



RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL II E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Wilma Graciete Silva Gomes¹
Aluísio Marques Da Fonseca²

RESUMO

A monitoria é uma experiência pedagógica na qual envolve o ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. O programa está vinculado com a pró-reitoria de graduação (PROGRAD) em colaboração com os cursos de graduação, e tem como principal finalidade contribuir significativamente para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior interação entre discentes que assumem o papel de monitores, discentes regularmente matriculados nas disciplinas e os docentes ministrantes dessas disciplinas ofertadas no edital. O objetivo deste trabalho concentra-se em relatar experiência vivenciada no contexto da monitoria acadêmica na disciplina de Química Orgânica Experimental II, que faz parte do componente curricular do curso de licenciatura em Química, o qual está diretamente vinculado ao Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) da Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), no semestre correspondente a 2022.1. As atividades desenvolvidas no decorrer deste período envolveram uma série de etapas cruciais, incluindo o planejamento e coordenação das atividades relacionadas á monitoria, a realização de pesquisas bibliográfica aprofundada, bem como a elaboração e execução das aulas práticas no laboratório. Os resultados alcançados ao longo dessa jornada demonstraram-se extremamente satisfatórios, isto é, proporcionou uma visão mais aprofundada das dificuldades enfrentadas pelos discentes durante as atividades do curso. Experiência da monitoria é de grande importância para a formação acadêmica do monitor, pois além do contacto com o professor orientador e suas metodologias didáticas, também pode aprofundar seus conhecimentos e abrir novos horizontes com planos estratégicos de ensino diferenciado e fundamental para a sua formação acadêmica.

Palavras-chave: monitoria acadêmica; experiência; formação profissional.

UNILAB, ICEN- Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, wilmagrasilva18@gmail.com¹
UNILAB, ICEN- Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, aluisiomf@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A educação superior desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de profissionais qualificados e preparados para enfrentar os desafios de suas respectivas área de atuação. Assim, a monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, para promover a cooperação mútua entre discente e docente (SCHNEIDER, 2006).

Os conteúdos de Química Orgânica Experimental II são de considerável importância para estudantes de química e áreas relacionadas, uma vez que se concentram na aplicação prática dos princípios teóricos de química orgânica por meio de experimentos laboratoriais. A contribuição de monitores nessa disciplina é de suma relevância, pois desempenham um papel fundamental ao auxiliar na organização das aulas e na preparação de soluções que serão possivelmente utilizadas nos experimentos práticos.

O programa de monitoria é previsto na lei no 5.540/68, art. 41, determina que as instituições de ensino superior têm a responsabilidade de oferecer oportunidades de supervisão para os estudantes de graduação que estejam dispostos a demonstrar sua competência em auxiliar em aulas especiais. Isso implica que os estudantes devem mostrar sua habilidade em desempenhar tarefas relacionadas ao ensino da disciplina escolhida, desde que já tenha cursado a matéria em questão e demonstrem interesse em apoiar o professor tanto em aspectos técnicos quanto pedagógico (VICENZI, 2016).

Na prática de monitoria, tanto o estudante que atua como monitor quanto aqueles que recebem a monitoria colaboram mutuamente em seu processo de aprendizado. Ambos desempenham papéis ativos no contexto ensino e aprendizagem. A atuação do monitor, especialmente em curso de licenciatura, envolve a realização de atividades com orientação e supervisão de um professor orientador. Isso proporciona aos estudantes uma oportunidade essencial para explorar se possuem ou não aptidão para a carreira de docente, aproximando-os da experiência prática de lecionar (MATOSO, 2014).

Estudantes que participam da monitoria têm a oportunidade de desenvolver habilidades práticas de laboratório imprescindível para carreiras em química e áreas relacionadas. Assim, segundo (Dantas, Lopes e Silva, 2018) a monitoria em aulas de laboratório envolve a utilização de diversos tipos de matérias, reagentes e equipamentos, demandando um nível mais avançado de conhecimento teórico e prático por parte dos estudantes. Sob essa perceptiva, o aluno que assume o papel de monitor no laboratório tem a responsabilidade de ajudar e supervisionar os outros alunos, acompanhar suas atividades práticas e contribuir para a formação deles.

Nesse contexto, o presente estudo visa realizar um relato de experiência vivida durante a monitoria na disciplina de Química Orgânica Experimental II na UNILAB, bem como demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizado fundamental para a formação profissional e desenvolvimento acadêmico do aluno monitor.

METODOLOGIA

As atividades de monitoria empregaram uma abordagem metodológica realizadas em três etapas.

Etapa 1: Planejamento e Coordenação das Atividades de Monitoria

Na primeira etapa, realizou-se uma reunião com os técnicos de laboratório e o corpo docente responsável pela disciplina a fim de estabelecer uma programação precisa para as aulas práticas. Durante essa reunião, foram discutidos os horários e dias em que as aulas práticas seriam realizadas, considerando a



disponibilidade de laboratório e a convivência dos estudantes e monitores.

Etapa 2: Preparação e Pesquisa Bibliográfica

A segunda etapa envolveu uma pesquisa bibliográfica e experimental aprofundada sobre as vidrarias e o funcionamento dos equipamentos do laboratório. Os monitores acadêmicos dedicaram um período significativo para adquirir conhecimento teórico sólido sobre os procedimentos experimentais e os princípios subjacentes à Química Orgânica Experimental II. Além disso, eles se familiarizaram com as práticas de segurança laboratorial, adotando as diretrizes e regulamentos de segurança vigentes.

Etapa 3: Montagem das Aulas Práticas no Laboratório

Na terceira etapa, os monitores colaboraram ativamente com o professor da disciplina e técnicos para montar as aulas práticas no laboratório de Química Orgânica. Isso inclui a preparação de reagentes, a organização das vidrarias e equipamentos necessários, bem como elaboração de procedimentos detalhados para as atividades práticas. Durante a montagem das aulas, os monitores também tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas dos alunos e fornecer orientações sobre as técnicas experimentais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o semestre letivo de 2022.1, foram realizadas uma série de atividades e aulas tanto teóricas quanto práticas, ministrados pelo professor responsável da disciplina:

Essas aulas abordaram os seguintes tópicos:

- I. Produção de biodiesel;
- II. Síntese e purificação do ácido acetilsalicílico (AAS);
- III. Testes antioxidantes com preparação da solução;
- IV. Determinação de acidez em biodiesel.

Também foram desenvolvidas ações complementares em sala de aula com objetivo de aprimorar o processo de aprendizado dos estudantes. Estas ações incluíram a oportunidade de sanar eventuais dúvidas dos alunos, a resolução de exercícios práticos e a elaboração de relatórios técnicos.

É importante ressaltar que esses momentos desempenham um papel fundamental na compreensão dos conteúdos abordados ao longo do curso. Eles não apenas proporcionaram uma aplicação prática dos conceitos teóricos, mas também incentivaram a participação ativa dos alunos, estimulando o engajamento com a disciplina e contribuindo para um melhor aproveitamento do conteúdo apresentado.

Os monitores, ao auxiliarem os discentes nas atividades laboratoriais, adquirem experiências pessoais e profissionais que seriam dificilmente obtidos fora do programa. Essa vivência proporciona uma oportunidade de desenvolvimento acadêmico, enquanto aprimoram suas competências interpessoais, permitindo-lhes uma compreensão profunda das complexidades inerentes ao processo educativo, essa experiência enriquece significativamente sua trajetória acadêmica e profissional.

CONCLUSÕES

O programa de monitoria, apesar de suas consideráveis exigências, se configura como uma experiência singular, capaz de conferir notável valor ao currículo e à trajetória acadêmica. Portanto, foi possível observar um estrito cumprimento do cronograma estabelecido no edital.

Durante o período de quatro meses de participação no programa, observaram-se conhecimentos sobre o papel desempenhado pelo professor, conhecimentos essas que, sem dúvida alguma, desempenharão um papel fundamental no desenvolvimento de carreira profissional e, na respectiva área de atuação.



Os resultados obtidos demonstram-se favoráveis, uma vez que a experiência adquirida no programa de monitoria reforçou a sua relevância no contexto de ensino superior. Proporcionando ao monitor uma perspectiva mais abrangente dos desafios e dificuldades que os estudantes enfrentam diariamente, possibilitando a aplicação prática de diversas estratégias para superá-los, algo que, teoricamente, não seria viável.

AGRADECIMENTOS

A UNILAB, ao PROGRAD, ao ICEN, e o PBM.

REFERÊNCIAS

DANTAS, L.V.M.; LOPES, T. M. S.; SILVA, D. D. Relato de experiência da Monitoria Acadêmica na disciplina de Química Analítica II: Compartilhando Conhecimento. *Educação, Ciência e Saúde*, v.5, n.2, 2018.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Revista Científica da Escola da Saúde*, ano 3, n.2, 2014.

VICENZI, C. B. Et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica *Rev. Ciência. Ext.* V.12, n.3, p.88-94, 2016. Disponível em: A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica | Balensiefer Vicenzi | *Revista Ciência em Extensão (Unesp.br)* Acesso em: 27 de setembro de 2023.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: Instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. *Revista Eletrônica Espaço Acadêmico*, v. Mensal, p.65, 2006.